



Uso de diferentes gonadotrofinas na indução de estro em cabras Toggenburg

Use of different gonadotrophins to induce estrus in Toggenburg goats

R.C. Cruz^{1,4}, A.B. Mancio¹, L.V. Esteves², J.F. Fonseca³

¹Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG; ²Universidade Federal Fluminense, Niteroi, RJ; ³Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral, CE;

⁴E-mail: renatabvcruz@yahoo.com.br

Introdução

O uso da gonadotrofina coriônica equina (eCG) em programas de indução do estro em cabras estimula a formação de anticorpos anti-eCG. Estes anticorpos podem inibir a atividade estimulatória da eCG, levando a um atraso ou ausência do estro e da ovulação e comprometendo a fertilidade do rebanho (Baril et al., 1996). Com base nisto, o desenvolvimento de protocolos alternativos à eCG é necessário para que a eficiência da indução do estro permaneça elevada.

Material e Métodos

Um total de 27 cabras foram equitativamente divididas em três tratamentos (T1, T2 e T3). Todas as cabras receberam esponjas intravaginais contendo 60 mg de acetato de medroxiprogesterona por 6 dias e 30 µg de d-cloprostenol latero-vulvar e as respectivas gonadotrofinas pela via intramuscular 24 horas antes da retirada da esponja. Em T1 (n = 9), T2 (n = 9) e T3 (n = 9) foram administradas 20 UI de FSH, 200 UI de eCG e 250 UI de hCG, respectivamente. Após a remoção da esponja, o início e a duração do estro foram monitorados com auxílio de reprodutores duas vezes ao dia (8:00 - 17:00 horas), durante 4 dias. As fêmeas foram acasaladas no momento da detecção do estro e a cada 12 horas até o seu fim.

Resultados e Discussão

Como a porcentagem de animais em estro não diferiu ($P > 0,05$) entre os tratamentos (FSH: 88,9%; eCG: 100%; hCG: 88,9%), o total de 92,6% demonstra a eficiência dos três protocolos utilizados neste estudo. O intervalo da retirada da esponja ao aparecimento do estro (FSH: $51,0 \pm 11,3$; eCG: $39,1 \pm 12,9$; hCG: $56,0 \pm 31,4$ h) e a duração do estro (FSH: $32,0 \pm 21,8$; eCG: $26,7 \pm 12,0$; hCG: $28,0 \pm 17,1$ h) também não diferiram ($P > 0,05$) entre os tratamentos, sendo as médias encontradas de 48 e 28 horas, respectivamente. Os animais que receberam eCG manifestaram estro até 60 horas da retirada da esponja, enquanto a manifestação do estro dos animais dos demais tratamentos foi dispersa. As taxas de gestação não diferiram ($P > 0,05$) entre o FSH (50%), eCG (88,89) e hCG (75%), sendo o total de 72%, considerado elevado, semelhante ao reportado por Fonseca et al. (2005). Isto sugere que o atraso no aparecimento do estro (acima de 30 h) pode ser causa importante de subfertilidade somente em programas com IATF, como foi reportado por Baril et al. (1996), não influenciando negativamente os programas de acasalamento natural. A hCG e FSH podem ser consideradas para a substituição da eCG em programas de indução de estro sincronizado em cabras.

Referências bibliográficas

Baril G, Remy B, Leboeuf B, Beckers JF, Saumande J. Synchronzation of estrus in goats: the relationship between eCG binding in plasma, time of occurrence of estrus and fertility following artificial insemination. *Theriogenology*, v.45, p.1553-1559, 1996.
Fonseca JF, Bruschi JH, Zambrini FN, Demczuk E, Viana JHM, Palhão MP. Induction of synchronized estrus in dairy goats with different gonadotrophins. *Anim Reprod*, v. 2, n.1, p.50-53, 2005.

Palavras-chave: cabras, gonadotrofinas, indução de estro.

Keywords: *estrous induction, goats, Gonadotrophins.*

Suporte financeiro: CNPq Projeto 559151 / 2010 – 1.